



# AOFA

ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS  
DAS FORÇAS ARMADAS

**Para:**

- Excelentíssima Senhora Ministra da Defesa Nacional

**Com Conhecimento:**

- Excelentíssimo Senhor Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas
- Líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS)
- Líder do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD)
- Líder do Grupo Parlamentar do Partido CHEGA
- Líder do Grupo Parlamentar do Partido Iniciativa Liberal (IL)
- Líder do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP)
- Líder do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE)
- Deputada Única representante do Partido Animais e Natureza (PAN)
- Deputado Único representante do Partido LIVRE
- Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
- Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada
- Excelentíssimo Senhor General Chefe do Estado-Maior do Exército
- Excelentíssimo Senhor General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea

**ASSUNTO: Menos 1834 (mil oitocentos e trinta e quatro) Efetivos nas Forças Armadas, só em 2022!!!!**

Com base nos dados oficiais da Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), fonte utilizada pela AOFA há 12 (doze) anos pela sua pertinência prática e operacional, comprovou-se em 2022 uma **nova e colossal, redução de 1834 militares num único ano, o que faz de 2022 o 2º pior ano de sempre!** As provas irrefutáveis podem consultar-se em anexo!

**A AOFA volta a advertir que se nada for feito, nada muda; se pouco for feito, nada muda; se muito for feito, muda, mas leva tempo!**

Poderíamos expor aqui as mais variadas **medidas** que consideramos poderem contribuir para a solução, mas já foram expostas em diversos fóruns.

Poderíamos expor aqui a **importância** das medidas que consideramos poderem contribuir para a solução, mas já foram expostas.

Poderíamos expor aqui a **urgência** das medidas que consideramos poderem contribuir para a solução, mas também já foram expostas.

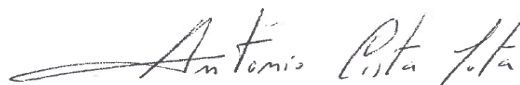
Resta-nos apenas reforçar que, além das medidas, da importância e da urgência das mesmas, se estas não tiverem força suficiente para restabelecer a CONFIANÇA dos militares no FUTURO, o êxodo continuará!

**A AOFA, garantidamente, mas estamos certos de que todos os Militares portugueses, à exceção daqueles que continuam a ter acrescidas responsabilidades neste estado de coisas, não estarão dispostos a contribuir para que a “Comissão Liquidatária das Forças Armadas” tenha sucesso!**

**Trafaria, 17 de fevereiro de 2023**

Com os melhores cumprimentos, *e elevada consideração*

O Presidente



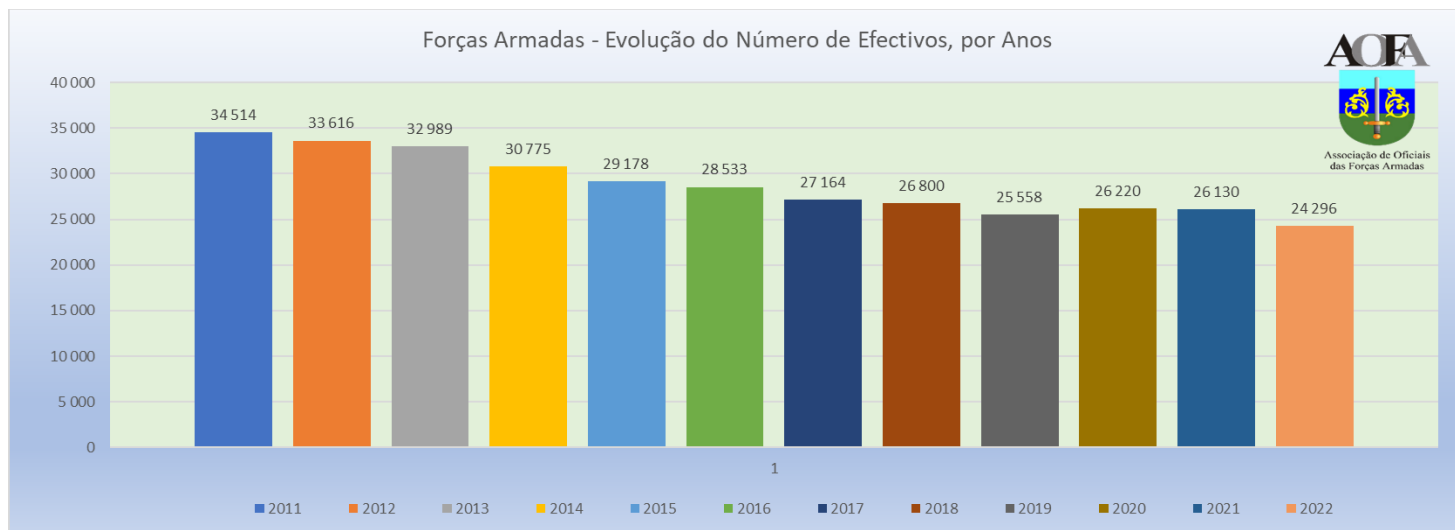
António Augusto Proença da Costa Mota

Tenente-Coronel

## Efetivos Globais das Forças Armadas – dezembro de 2022

Trabalho produzido pela AOFA com base nos dados oficiais da Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) que podem ser consultados [AQUI](#). Após aceder, consulte o quadro Q1.5

### Quadro 1 – Evolução do Número de Efetivos, por anos, nas Forças Armadas Portuguesas



### Quadro 2 – Evolução de Efetivos, por anos, nas Forças Armadas e nas Forças e Serviços de Segurança

Evolução de Efetivos das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança													Diferença 2011-2022	
CARGO / CARREIRA / GRUPO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Número	%
Forças Armadas	34 514	33 616	32 989	30 775	29 178	28 533	27 164	26 800	25 558	26 220	26 130	24 296	-10 218	-29,61
Polícia Judiciária	2 318	2 244	2 254	2 238	2 210	2 162	2 125	2 128	2 256	2 161	2 108	2 198	-120	-5,18
Polícia de Segurança Pública	21 934	21 553	21 140	20 935	21 406	21 045	20 320	20 196	20 373	19 966	20 141	21 068	-866	-3,95
Guarda Nacional Republicana	22 899	22 351	21 649	22 441	22 781	22 728	22 553	22 483	22 158	21 687	22 472	23 014	115	0,50
Serviço Estrangeiros Fronteiras	756	754	756	746	742	824	816	805	974	1 058	1 035	992	236	31,22
Guarda Prisional	4 312	4 416	4 304	4 142	4 082	4 044	4 401	4 338	4 249	4 145	4 162	4 077	-235	-5,45
Polícia Municipal	1 272	1 217	1 156	1 149	1 137	1 299	1 506	1 491	1 548	1 604	1 625	1 545	273	21,46

**Observações:** A Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) acaba de tornar públicos os dados respeitantes ao 4º trimestre de 2022, ou seja, ao fecho do ano!

**As Forças Armadas Portuguesas registaram, em 2022, o 2º pior ano da história com a perda líquida de 1834 Efetivos. Pior, só em 2014 onde a perda num só ano se cifrou em 2214 Efetivos.**

Naturalmente inevitável a comparação, daí se retirando, legitimamente, as devidas ilações, que conduz à conclusão das erradíssimas opções políticas dos sucessivos governos, entre as perdas quantitativas e percentuais de Efetivos que se verificam nas Forças Armadas e nas Forças e Serviços de Segurança!